

# 8° Congresso | Digital

# TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER

**20** a **24** Setembro 2021

ENGAJANDO LÍDERES PARA APRIMORAR O CUIDADO ONCOLÓGICO

A pandemia não acabou: Impactos e Desafios da era Covid-19

**Tiago Cepas** 



#### O Movimento Todos Juntos Contra o Câncer

# Criado em 2014 com os seguintes objetivos:

- Divulgar conhecimento, desencadear ações colaborativas para que um Sistema de Saúde se torne mais efetivo, oferecendo maior qualidade aos pacientes com câncer.
- Apontar prioridades para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer no Brasil.
- Monitorar e ajudar na implementação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer por meio dos Grupos de Trabalho.



**Aproximadamente 200 organizações** - Governo, organizações de defesa do paciente, oncologistas, sociedades médicas, mídia e empresas - trabalhando em uma agenda única.

Ganhou reconhecimento e respeito das autoridades e comunidades diretamente envolvidas.

# **Movimento TJCC – Grupos de Trabalho**

Facilitar uma agenda colaborativa, de todos os líderes interessados, visando contribuir com políticas de saúde em Oncologia.

- Dados públicos e privados
- Prevenção
- Diagnóstico
- Tratamento
- **Cuidados Paliativos**
- Pesquisa Clínica
- **Tumores Femininos**
- **Tumores Masculinos**

- Onco Pediatria
- Onco-Hematologia
- Outros tumores sólidos
- Humanização
- Medicina Integrativa
- Educação
- Advocacy
- Comunicação



Oncologia



Clínicas privadas



Hospitais públicos



**Hospitais** filantrópicos

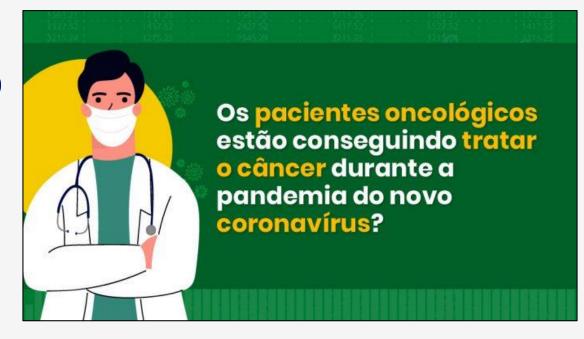


# O impacto do Covid-19 na oncologia

- Em de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou a doença causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, como pandemia;
- A Covid-19 impactou mundialmente os sistemas de saúde: leitos e serviços sobrecarregados com atendimento de pacientes acometidos com a doença;
- Capacidade reduzida de outros atendimentos em saúde, principalmente doenças crônicas, como o câncer.
- No Brasil, houve a diminuição na oferta e procura de serviços de saúde, sobretudo dos procedimentos para Oncologia, segundo apontado pelo Instituto Nacional do Câncer.

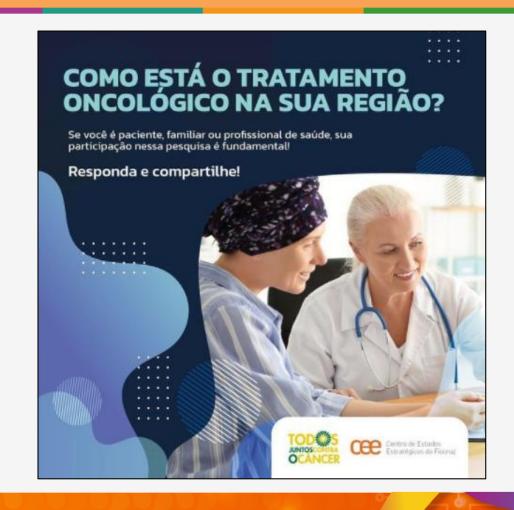
#### O movimento TJCC decidiu monitorar o cenário

- Uma sondagem virtual realizada pelo Movimento TJCC, ouviu <u>pacientes, cuidadores e profissionais de Saúde</u> cadastrados na base de dados sobre os impactos da pandemia da COVID-19 no tratamento do câncer.
- Entre os dias 8 de abril a 1 de outubro de 2020 foram
  774 pessoas participaram e durante 2021, cerca de 150 pessoas já responderam ao questionário online.
- Houveram relatos de alterações no tratamento oncológico, como interrupções e adiamentos de consultas e procedimentos, em decorrência do Coronavírus. Participaram pacientes com câncer de mama, linfoma, leucemia e outros tipos de tumores.

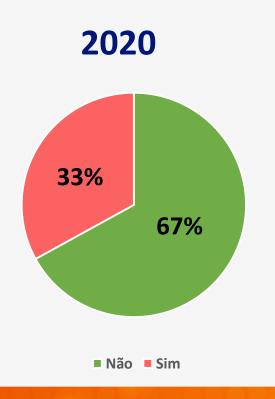


#### O monitoramento continuou...

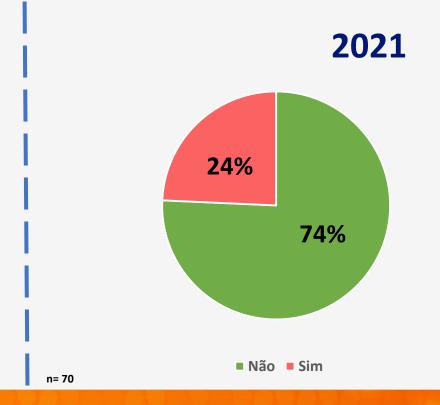
- Apesar do avanços em controlar a Covid-19 no Brasil, a pandemia não acabou.
- As organizações do Movimento TJCC ainda recebem relatos diários sobre os problemas enfrentados pelos pacientes oncológicos.
- Em parceria com Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, realizamos uma nova "rodada" de pesquisa para comparar o cenário e trabalhar para a retomada dos diagnósticos e tratamentos oncológicos. Agora vamos apresentar os resultados parciais...



• O seu tratamento sofreu alterações? – Apesar da queda de 9% entre 2020 e 2021, UM a cada QUATRO pacientes ainda sofre os impactos da pandemia.



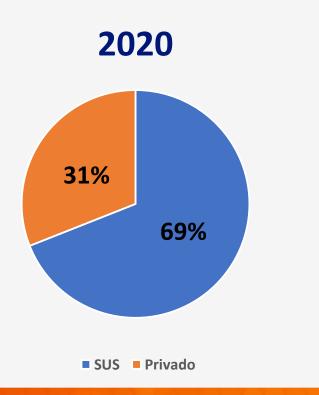
n=331

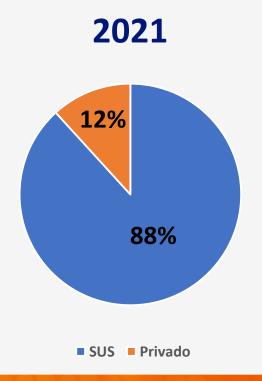




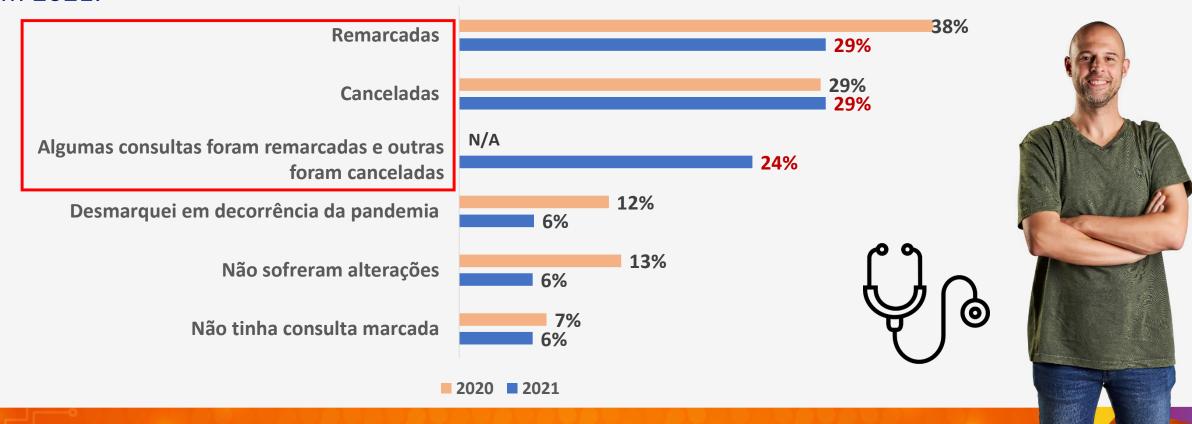
## Resultados - Pacientes impactados

• Onde os pacientes impactados realizam o seu tratamento? A maioria dos pacientes impactados são os usuários do SUS, saltando de 69% em 2020 para 88% em 2021.

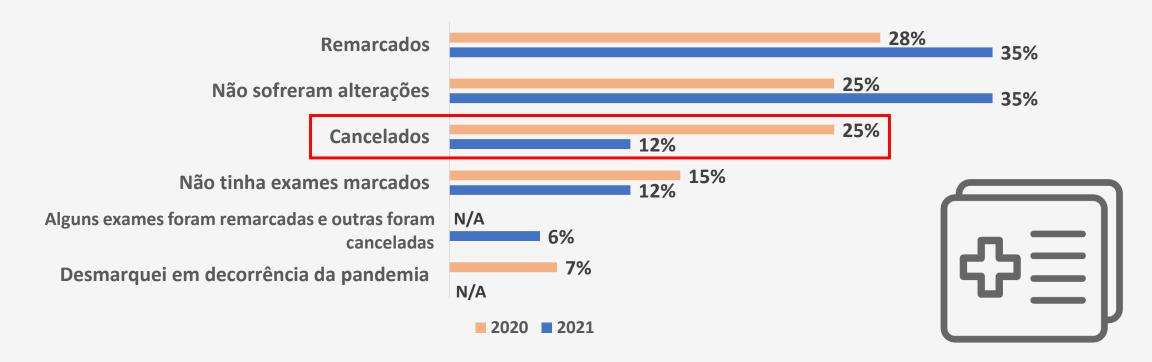




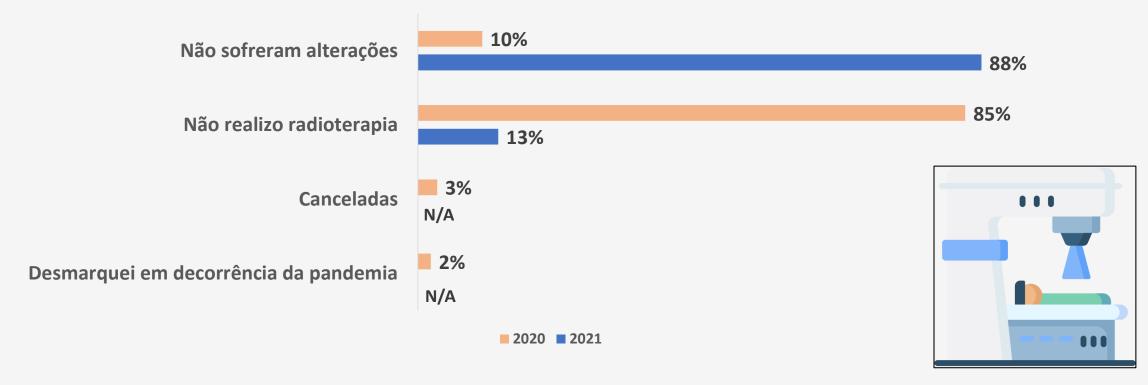
• Em relação às consultas, a quantidade de remarcações e cancelamentos ainda permanece alta em 2021.



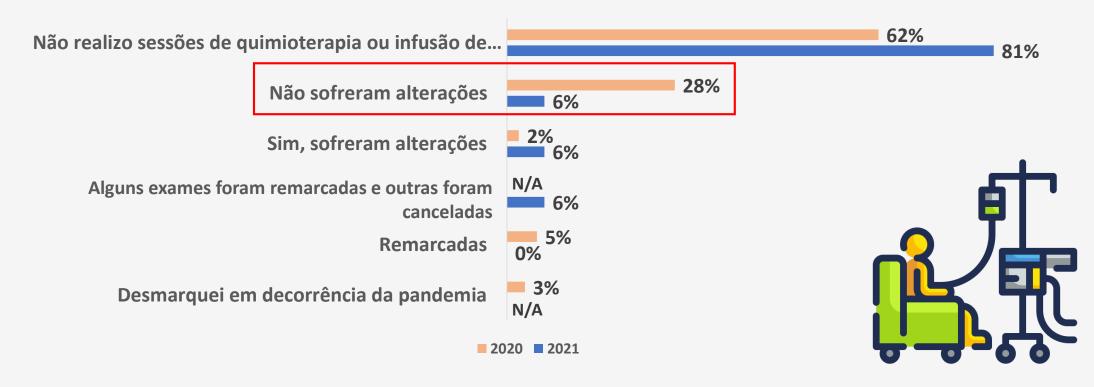
 Os exames aparentam melhora. Em 2021 a porcentagem de "remarcados" e "não sofreram alterações" aumentou. Neste cenário, os cancelamentos de exames diminuíram 13%.



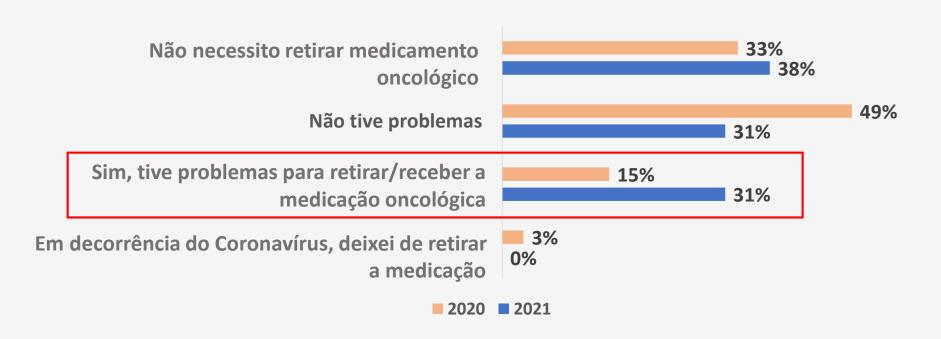
 Radioterapia: A maioria dos pacientes que responderam a pesquisa em 2021, relatou que os procedimentos de radioterapia não sofreram alterações.



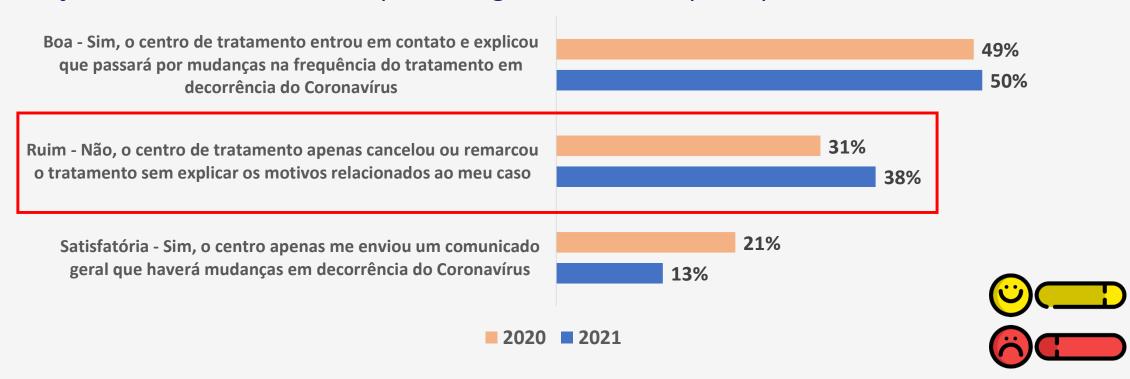
 Apesar da maioria dos pacientes não estava realizando sessões de quimioterapia ou infusão de medicamentos em 2021, a porcentagem de "não sofreu alterações diminuiu".



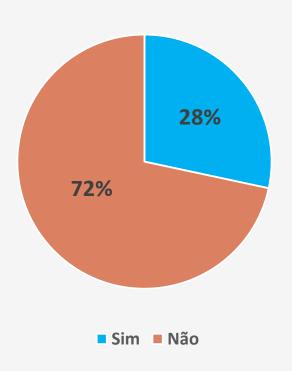
• A porcentagem de pacientes que tiveram problemas para retirar medicamentos, aumentou de 15% para 31% em 2021.

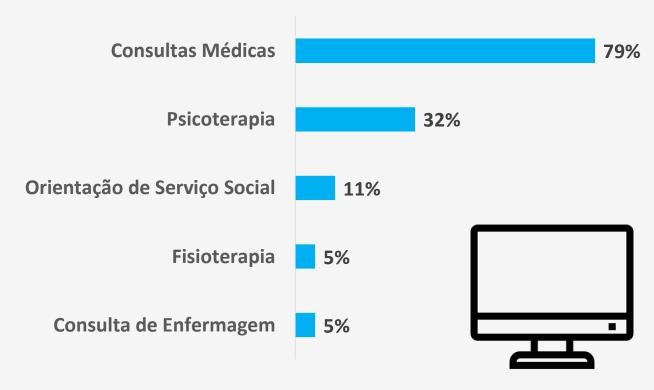


• Em relação à **Comunicação com o Centro de Tratamento**, 31% dos pacientes consideravam essa relação ruim em 2020, e essa porcentagem aumentou para quase 40% em 2021.

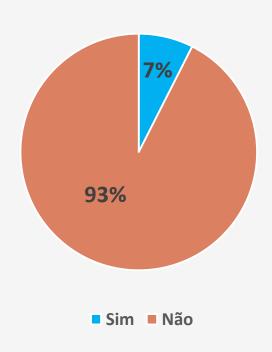


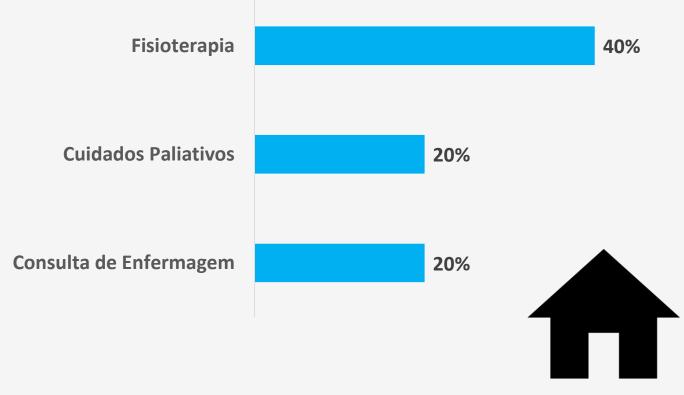
• Em 2021, cerca de **UM a cada QUATRO** pacientes recebeu atendimento à distância durante a pandemia.



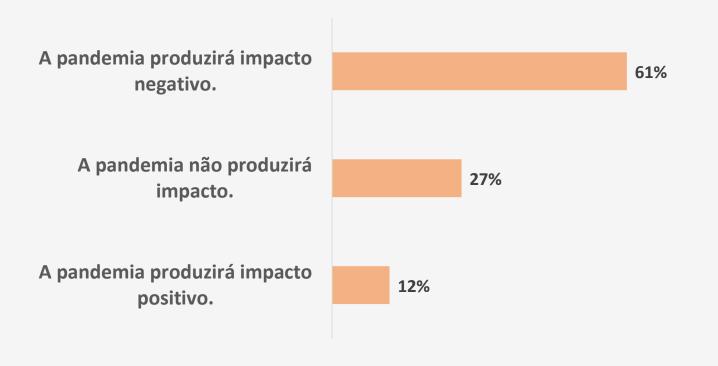


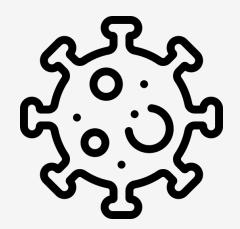
• Atualmente, a grande maioria (93%) dos pacientes relata não ter acesso a atendimento domiciliar.





• Mais da metade dos pacientes (61%) relatou que a pandemia irá produzir impacto negativo sobre acesso ao tratamento oncológico.



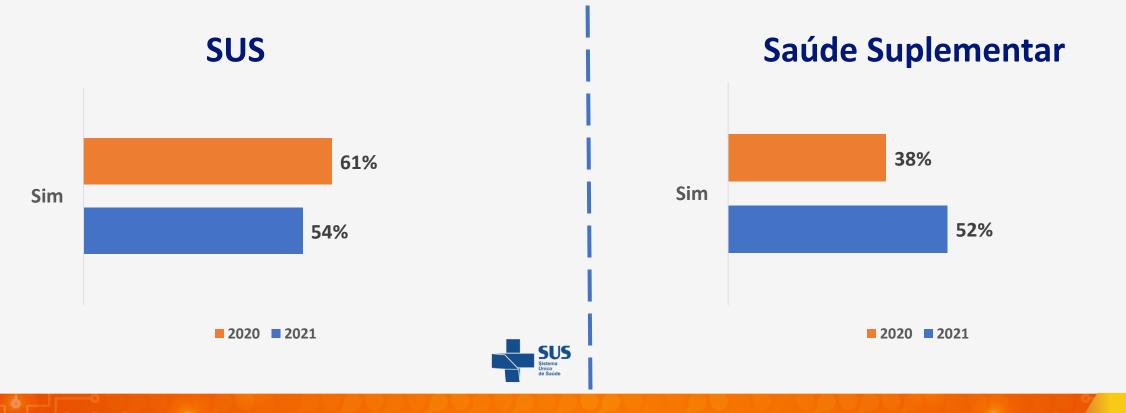


### Resultados dos Profissionais de Saúde

Os profissionais de saúde também responderam a pesquisa....

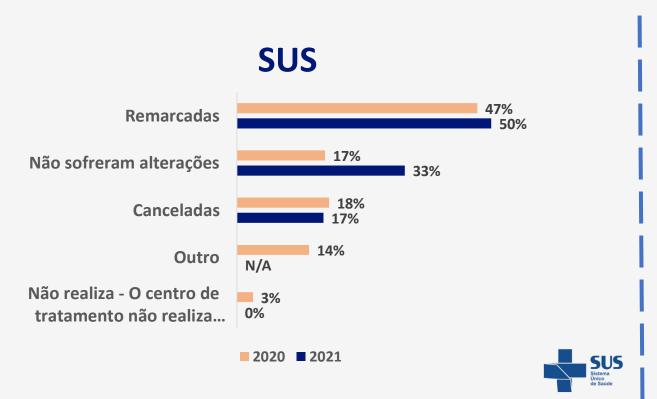


Mais da metade dos profissionais do SUS ainda relatam problemas e mudanças no tratamento.
 Já na Saúde Suplementar, notou-se um aumento de 14% no impacto, em comparação com 2020.





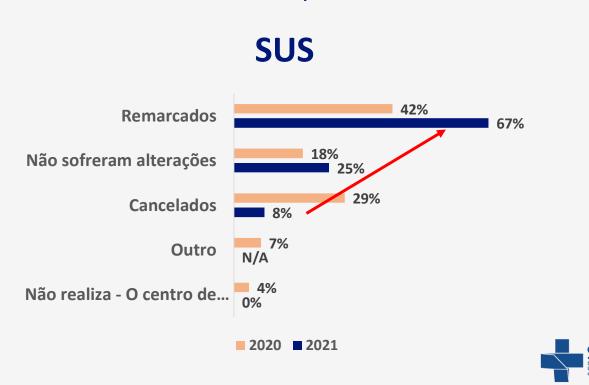
Em relação as consultas: No SUS, nota-se aumento na regularidade da retomada às consultas.
 Na Saúde Supl. não houveram relatos de cancelamento e as remarcações também cresceram.

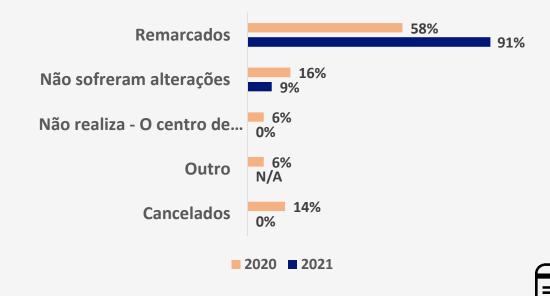






• Em relação aos exames, nota-se também uma possível retomada na realização dos exames no SUS. Já na Saúde Supl. a maioria indicou remarcações.







 Radioterapia: No SUS, o que mais chama atenção é o número expressivo de cancelamentos (33%), em comparação com 2020. Já na Saúde Supl. o número de "não sofreram alterações" diminuiu 31%.



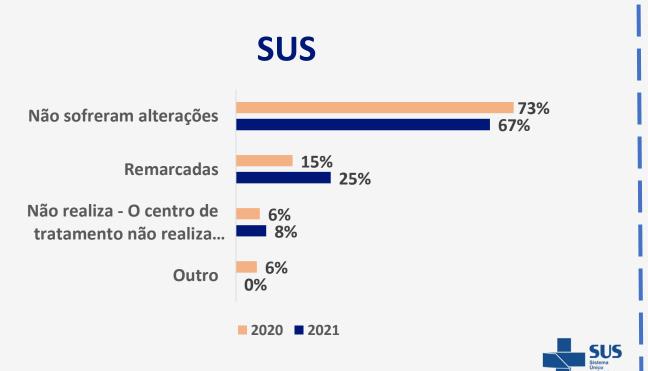








• O cenário da **Quimioterapia** no SUS não apresentou mudança significativa. Já na Saúde Supl. A porcentagem de "não sofreram alterações" diminuiu.



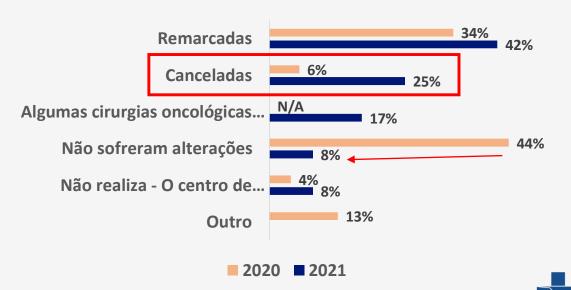


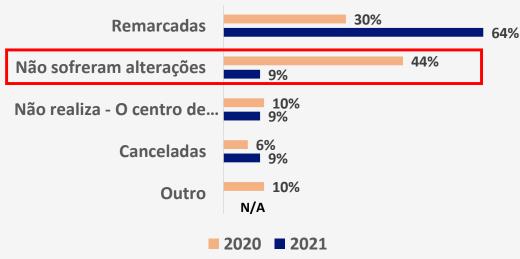


• No SUS, o número de **cirurgias canceladas** aumentou consideravelmente. O número de "não sofreram alterações" caiu drasticamente. Na Saúde Supl. a % de "não sofreram alterações"

também diminuiu.

#### SUS

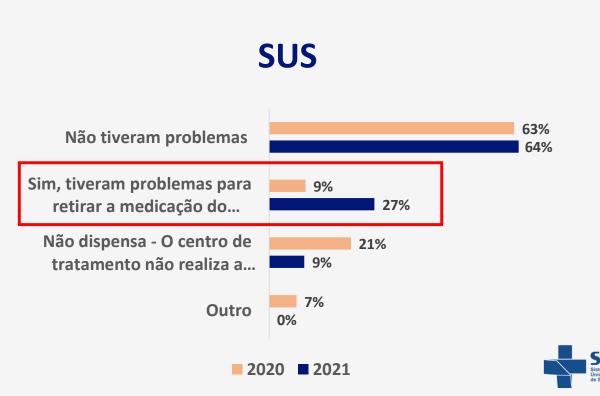


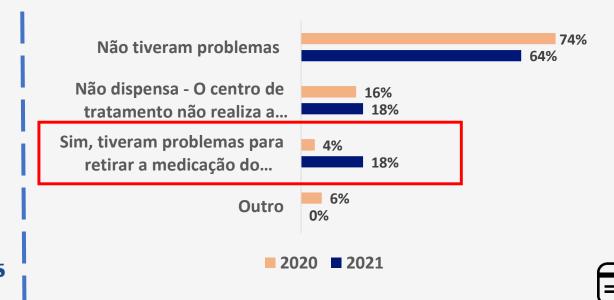






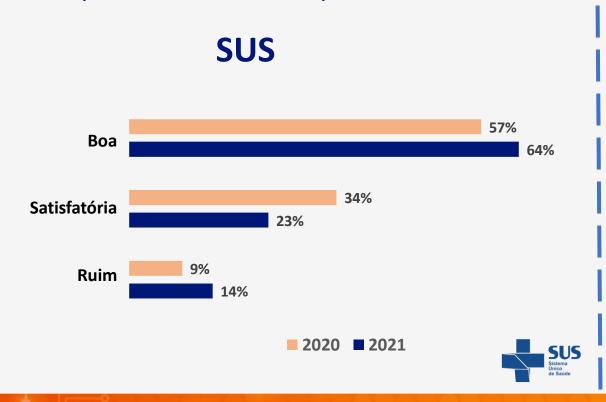
 Tanto no SUS, quanto na Saúde Supl. houve aumento nos problemas para Retirar de Medicamento.

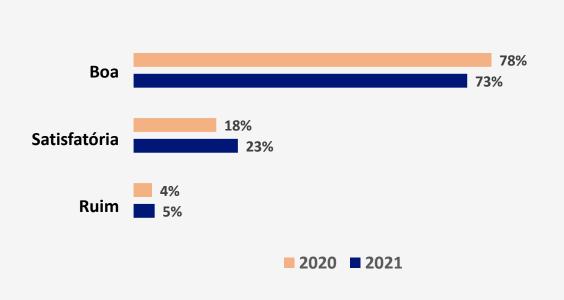






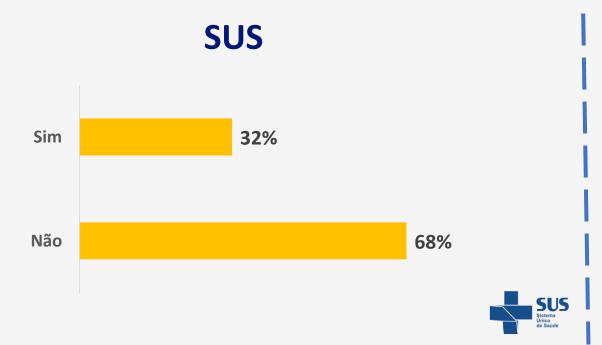
 Na percepção dos profissionais, a Comunicação do Centro com os pacientes é boa, tanto no SUS quanto na Saúde Suplementar.

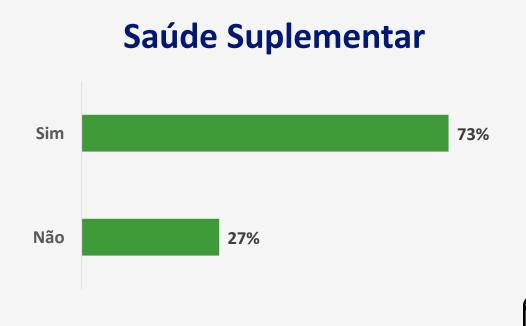






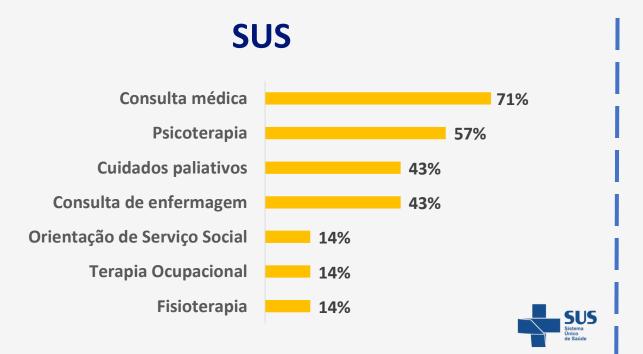
Em 2021, nota-se uma disparidade entre o atendimento à distância/Internet no SUS e na Saúde Supl. A maioria dos centros de tratamento do SUS, não oferece atendimento a distância para os pacientes. O cenário é diferente na Saúde Supl. onde a maioria dos centros de tratamento contam com essa modalidade de atendimento.







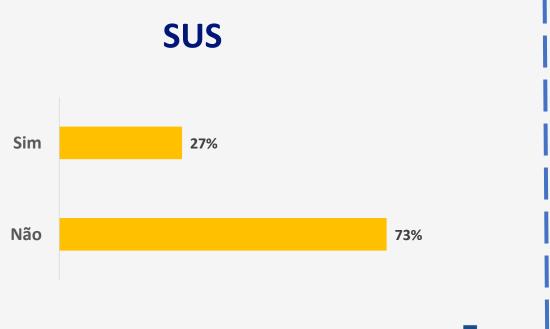
• Em relação ao Atendimento a Distância/Internet, os principais procedimentos realizados incluem Consultas Médicas, Psicoterapia, Cuidados Paliativos, Consulta de Enfermagem. Na Saúde Supl. a Fisioterapia aparece com destaque.

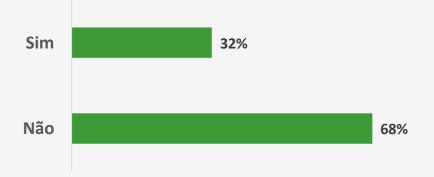






• Nota-se que em relação ao Atendimento Domiciliar, a porcentagem de acesso a esse cuidado é similar entre o SUS e a Saúde Supl.



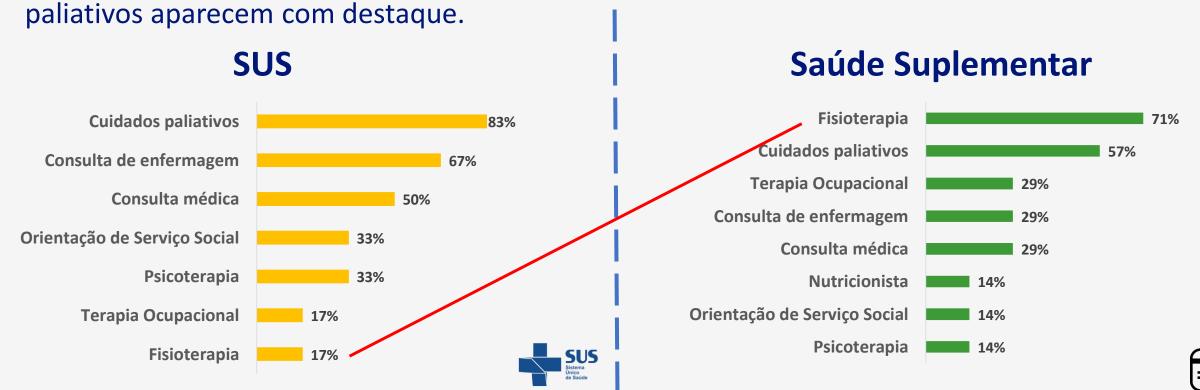








• Em relação ao Atendimento Domiciliar nota-se uma grande discrepância nas modalidades terapêuticas de reabilitação (Fisioterapia e TO) entre o SUS e a Saúde Supl. Os cuidados





 Em relação à percepção do acesso ao tratamento oncológico, há divergências entre os profissionais do SUS e Saúde Supl.

#### **SUS**









### **Conclusões - Monitoramento**

- Em comparação com 2020, número de respondentes foi significativamente menor. O monitoramento deve continuar;
- Apesar de não apresentada, a análise de dados dos cuidadores, confirma as informações apontadas pelos pacientes;
- Os grupo de pacientes e profissionais da saúde foram os mais representativos;

#### **Conclusões - Pacientes**

- Apesar da **UM a cada QUATRO** pacientes ainda sofre os impactos da pandemia;
- A maioria dos pacientes impactados são os usuários do SUS;
- Em relação às consultas, a quantidade de remarcações e cancelamentos ainda permanece alta em 2021.
- Os exames aparentam melhora, os cancelamentos de exames diminuíram 13%.
- A maioria dos pacientes relatou que os procedimentos de radioterapia não sofreram alterações.
- A porcentagem de pacientes que tiveram problemas para retirar medicamentos, TODE aumentou de 15% para 31% em 2021.

#### **Conclusões - Pacientes**

- Em relação à Comunicação com o Centro de Tratamento, 31% dos pacientes consideravam essa relação ruim em 2020, e essa porcentagem aumentou para quase 40% em 2021;
- Em 2021, cerca de UM a cada QUATRO pacientes recebeu atendimento à distância durante a pandemia;
- Atualmente, a grande maioria (93%) dos pacientes relata não ter acesso a atendimento domiciliar;
- Mais da metade dos pacientes (61%) relatou que a pandemia irá produzir impacto negativo sobre acesso ao tratamento oncológico;

#### **Conclusões - Profissionais**

- Os profissionais do SUS e da Saúde Suplementar **relatam problemas e mudanças** no tratamento;
- Em relação as consultas, nota-se aumento na regularidade da retomada às consultas
- Em relação aos exames, nota-se também uma possível retomada na realização dos exames;
- Radioterapia: que mais chama atenção é o número expressivo de cancelamentos no SUS, em comparação com 2020;
- O número de cirurgias canceladas aumentou consideravelmente;
- No geral, houve aumento nos problemas para Retirar de Medicamento;

#### **Conclusões - Profissionais**

- Na percepção dos profissionais, a Comunicação do Centro com os pacientes é boa, tanto no SUS quanto na Saúde Suplementar;
- Em 2021, nota-se uma disparidade entre o atendimento à distância/Internet no SUS e na Saúde Supl. A maioria dos centros de tratamento do SUS, não oferece atendimento a distância para os pacientes.
- Em relação ao Atendimento Domiciliar, a porcentagem de acesso a esse cuidado é similar entre o SUS e a Saúde Supl. Porém, há disparidade nas modalidades terapêuticas de reabilitação (Fisioterapia e TO) entre o SUS e a Saúde Supl.
- Em relação à percepção do acesso ao tratamento oncológico, há divergências entre os profissionais do SUS e Saúde Supl.

### Reflexões

• Importância do atendimento a distância e o atendimento domiciliar na pandemia;

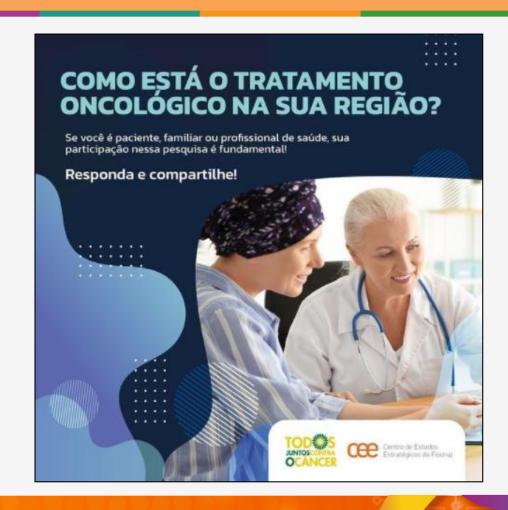
O acesso ao tratamento remoto ainda é um desafio para o SUS;

- Apesar das adversidades do SUS e Saúde Supl. as ações de cuidados paliativos continuaram;
- As pessoas ainda encontram dificuldades em sua jornada de tratamento;

## Participe do Monitoramento!

Participem da nossa pesquisa, procure por estas imagens nas nossas redes sociais. O monitoramento ainda está em andamento!

@movimentotjcc



# Obrigado, vamos ao debate!

Tiago Cepas | tiago@abrale.org.br

